**HISTORIOGRAFIA**

código: GHT00840

Carga Horária total: 60h

Teórica / Obrigatória

Turma: N1

Dia/hora: 2ª e 4ª de 20h às 22h

Objetivos da Disciplina/Atividade:

Apresentar a formação da ideia de historiografia, a partir dos anos 1960, como uma reflexão crítica sobre as diferentes formas da escrita da história;

Apresentar a relação indissociável entre a historiografia e a teoria da história;

Explicitar de que maneira a historiografia é fundamental para entender os principais problemas, debates e metodologias em diferentes domínios da história.

Descrição da Ementa:

A operação historiográfica a partir dos anos 1960; A historiografia como história intelectual; A historiografia como história das ciências; A unidade historiografia-epistemologia; O papel da produção historiográfica em diferentes domínios da história; O debate sobre a autonomia da historiografia como disciplina.

PROGRAMA

HISTÓRIA PARA NOSSO TEMPO:

TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS DA HISTORIOGRAFIA

O estudo pretende discutir como o pensamento histórico participa de seu tempo histórico e coloca desafios para a afirmação disciplinar da História na atualidade.

1. Ordem do tempo
	1. O ponto em que estamos

IGGERS, Georg. Desafios do século XXI à historiografia. *História da historiografia*, Ouro Preto, n 4, março/2010, p. 105-124.

* 1. Presentismo

HARTOG, François. Tempo e patrimônio. *Varia História* (UFMG) Belo Horizonte, vol. 22, nº 36: p.261-273, Jul/Dez 2006.

1. 3. Experiência e Expectativa

KOSELLECK, Reinhart. A história social moderna e os tempos históricos. In: *Estratos do tempo*; estudo sobre a história. Rio de Janeiro: Contraponto- PUC-Rio, 2015. p. 295-311.

1. A História diante dos acontecimentos

2.1. 1961 – O julgamento de Eichmann: usos do passado

SVAMPA, M. Lucila. Usos públicos de passados ditatoriais: visualizações na Alemanha. *História* (São Paulo) v.35, e96, 2016.

2.2. 1968 – O movimento de maio: o retorno do fato

MARCELINO, D. A. Tempo do evento, poética da história: maio de 1968 segundo Michel de Certeau e Cornelius Castoriadis. *História da Historiografia.* v. 12, n. 30, 27 ago. 2019.

2.3. 1985 – Reagan visita campo de concentração: a querela dos historiadores e a política de memória

SCHUSTER, Karl & LEITE, Alana de Moraes. Disputas historiográficas acerca do Nazismo e do Holocausto. *Locus* (UFJF) *Locus*: Revista de História, Juiz de Fora, v. 26, n. 2, 2020.

2.4. 1989 – A queda do muro de Berlim: o fim da história e a virada reflexiva

FRANCINE IEGELSKI A queda do Muro de Berlim Considerações sobre os usos políticos do passado pela historiografia contemporânea. *Anais do XXVIII Simpósio Nacional de História*, Florianópolis, Anpuh, 2015.

2.5. 1990 – A Lei Gayssot: história e justiça

HEYMANN, Luciana. O "devoir de mémoire" na França contemporânea: entre a memória, história, legislação e direitos. Rio de Janeiro: CPDOC, 2006.

2.6 - 1997-1998 – A condenação de Maurice Papon: questão ética

BEDARIDA, François. As reponsabilidades do historiador expert. IN:

BOUTIER, J. & JULIA, D. *Passados recompostos*. Rio de Janeiro: Ed. UFRJ-Editora FGV, 1998. p. 145-153.

2.7. Historiadores sob vigilância

ROLLEMBERG, Denise & VAINFAS, Ronaldo. Historiadores franceses na zona cinzenta: lembranças da guerra. *Revista História* (São Paulo), n.176, 2017.

1. História indisciplinada
	1. Virada linguística

CEZAR, Temístocles. Hamlet brasileiro: ensaio sobre o giro linguístico e indeterminação histórica. *História da historiografia*, n. 17, p. 440-461abr/2015.

* 1. O fardo da história

AVILA, Arthur Lima de. O fim da história e o fardo da temporalidade. *Revista Tempo e Argumento* (UDESC), Florianópolis, v. 10, n. 25, p. 243 - 266, jul./set. 2018.

* 1. História pública

SANTHIAGO, Ricardo. Duas palavras muitos significados; alguns comentários sobre a história pública no Brasil. In: MAUAD, Ana Maria; ALMEIDA, Juniele Rabelo de; SANTHIAGO, Ricardo (org.). *História pública no Brasil: sentidos e itinerários*. São Paulo: Letra e Voz, 2016. p. 23-35.

Obs: As atividades programadas assíncronas serão em torno de filmografia de acesso livro disponível na internet.

Avaliação:

1. Conceito estabelecido em função da participação em sala e realização de atividades programadas.
2. Resenha crítica de um filme a ser assistido por indicação do professor.
3. Trabalho individual, sob orientação, sobre um livro de pesquisa acadêmica de história, publicado depois da década de 1960, de livre-escolha do aluno e com concordância do professor. A seleção do livro deve ser definida no primeiro mês do curso.